

15 Aço 1985

# PT apresenta substitutivo para antecipar eleição de constituintes

Da Sucursal de Brasília

Com a pretensão de antecipar para 1º de março de 1986 as eleições destinadas à formação da Assembleia Nacional Constituinte, o Partido dos Trabalhadores apresentou ontem sua proposta sobre a matéria à comissão mista do Congresso que examina o projeto do governo.

Em forma de projeto substitutivo, o PT, através de sua liderança, conseguiu vencer a barreira da falta de quórum e entregou sua proposta respaldada por 160 assinaturas de deputados e 24 de senadores (um terço dos membros da Câmara e do Senado), a maioria das quais colhida no semestre passado.

Além de antecipar a escolha dos constituintes, o PT pretende separar o exercício do mandato parlamentar do exercício do mandato constituinte, sob o argumento de que a simultaneidade de funções conduziria os deputados e senadores à formulação de normas constitucionais "em causa própria".

O PT também reivindica que os trabalhos da Constituinte sejam iniciados no dia 21 de abril de 1986, cabendo, segundo sua proposta, ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral a tarefa de instalação da Assembleia.

Por fim, o projeto revoga da atual Constituição os artigos que dispõem sobre medidas de emergência e declara revogadas as Leis de Segurança Nacional, de Greve e de Imprensa.

Até agora, a comissão mista só recebeu duas emendas, havendo, além da que foi apresentada pelo PT, outra de autoria do deputado Marcelo Linhares (PDS-CE), também em

forma de substitutivo, que, entre outras sugestões, propõe a escolha de deputados à Constituinte pelo voto majoritário. O prazo para apresentação de emendas termina amanhã.

Os demais autores de emenda vêm encontrando dificuldade para colher assinaturas dos parlamentares devido ao baixo índice de comparecimento aos trabalhos legislativos.

O relator da comissão mista do Congresso que analisa a proposta do governo, deputado Flávio Bierrembach (PMDB-SP), avistou-se no final da tarde com o futuro consultor geral da República, Paulo Brossard, para uma troca de idéias sobre a Assembleia Constituinte.

O parlamentar paulista anunciou que entregará à liderança do PMDB nos próximos dias uma lista de tudo que considera "entulho do autoritarismo" e que, a seu ver, deve ser removido para que a Constituinte possa funcionar "com maior liberdade".

### Comissão

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, 47, discutirá hoje com o presidente José Sarney a definição da lista dos integrantes da Comissão de Estudos Constitucionais a ser presidida pelo jurista Afonso Arinos. Pelo decreto que a criou, a Comissão deverá ser instalada até a próxima terça-feira.

Fernando Lyra disse que o assunto está nas mãos do presidente Sarney, mas acha que a relação dos cinquenta membros ainda não está pronta. Revelou que o Ministério da Justiça ainda não preparou a solenidade de instalação da Comissão e posse dos membros. Lyra aguarda a decisão do Presidente da República para tomar as providências.

ANC 88  
Pasta 08/85  
058/1985